

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicologia hospitalar

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.09.00-9)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Esse curso é destinado a bacharéis em psicologia, interessados em ampliar seus conhecimentos na área Hospitalar e conhecer suas especificidades, possibilitando assim, sua atuação neste segmento.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Muitas vezes, frente ao adoecimento e hospitalização, surgem comportamentos, emoções e crenças não-saudáveis, o que pode prejudicar o tratamento do paciente.

Nesse sentido, faz-se necessário o apoio psicológico, que irá considerar os aspectos emocionais, bem como a melhor forma de manejá-los no ambiente hospitalar.

Portanto, esse curso busca atender a demanda por conhecimento de ferramentas de aplicação direta, com resultados efetivos, para profissionais, que querem se aprofundar ou se atualizar na área psicologia hospitalar.

Dessa forma, o programa tem seu foco direcionado para avaliação, acolhimento e intervenção em ambiente hospitalar.

Para tanto, os conteúdos versam sobre os setores hospitalares e públicos de atendimento abrangendo diversas faixas etárias. Não obstante, outros públicos são incluídos, além do paciente, como cuidadores, familiares, e equipe multidisciplinar.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Capacitar psicólogos a atuarem em ambiente hospitalar, através de uma visão prática e direcionada para o enfrentamento dos desafios inerentes ao público a ser atendido e aos diversos setores que contemplam um hospital geral.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos gerais acerca da psicologia hospitalar.
- Proporcionar o conhecimento acerca dos diversos setores de atuação do psicólogo hospitalar.
- Proporcionar os conhecimentos e técnicas relacionadas ao público que será atendido em um hospital geral.
- Apresentar os conceitos acerca do uso de técnicas e intervenções no cotidiano hospitalar, bem como a operacionalização e as decisões acerca de escolha das técnicas.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Após a conclusão do curso, o aluno terá conhecimento sobre avaliação psicológica em ambiente hospitalar, direcionado a diversas faixas etárias; será apto a realizar acolhimento a pacientes e familiares; utilização de técnicas e intervenções em ambiente hospitalar, de forma dinâmica e de maneira responsável, com consciência de seu código de ética e papel social.

Habilidades

- Avaliar, de forma efetiva, pacientes de diversas faixas etárias;
- Psicoeducar pacientes e seus familiares frente ao processo de hospitalização;
- Identificar variáveis que possam ajudar ou prejudicar o tratamento do paciente hospitalizado;
- Aplicar as técnicas da psicologia, a fim de uma melhor adaptação/ adesão ao tratamento;
- Participar de forma colaborativa com equipe multidisciplinar;
- Realizar intervenções de pacientes psiquiátricos em hospital geral. |

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Atuação do psicólogo na prática hospitalar	0h	40h	40h
História da psiquiatria e saúde mental	0h	40h	40h
Concepções epistemológicas e psicopatologia geral	0h	40h	40h
Psicofarmacologia	0h	40h	40h
Saúde mental na infância e adolescência na assistência hospitalar	0h	40h	40h

Atenção psicossocial e uso de álcool e drogas	0h	40h	40h
Saúde mental do trabalhador e do idoso	0h	40h	40h
Programas de prevenção e apoio psicológico a profissionais da saúde	0h	40h	40h
Cuidados paliativos, finitude e morte	0h	40h	40h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância.
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa.
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito.
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática:** Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD:** a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância:** sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Atuação do psicólogo na prática hospitalar

Ementa: Prática do psicólogo no ambiente hospitalar. Atuação interdisciplinar do psicólogo. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo; Código de Ética e equipe Multiprofissional – sigilo e registro em prontuário; Alta hospitalar e encaminhamento.

Competências e Habilidades:

- Entender acerca da atuação do psicólogo na instituição hospitalar.

- Conhecer sobre o Código de Ética Profissional do Psicólogo e suas implicações no ambiente hospitalar.
- Compreender a atuação do psicólogo hospitalar frente ao trabalho em equipe Multiprofissional – a importância do sigilo e da qualidade do registro em prontuário.
- Entender sobre a alta hospitalar e encaminhamento, se necessário.

Conteúdo Programático 1: O papel do psicólogo na prática hospitalar.

Conteúdo Programático 2: História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo no âmbito hospitalar.

Conteúdo Programático 3: Código de Ética e equipe Multiprofissional – sigilo e registro em prontuário.

Conteúdo Programático 4: Alta hospitalar e encaminhamento.

Bibliografia básica:

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia, Brasília, agosto de 2005.

RONICK, Patrick Vieira. **Hospitais - Aspectos psicológicos.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional SA, 2017, 200 p.

ROSAL, Anna Silva Rosal de. **Psicologia Aplicada a Saúde.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional SA, 2016, 216 p.

Bibliografia Complementar:

AMENDOLA, Marcia Ferreira. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Estud. pesquis. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 660-685, ago. 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812014000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 out. 2019.

MOERSCHBERGER, Mayara Schirmer; CRUZ, Fabiana Rosa da; LANGARO, Fabíola. Reflexões acerca da ética e da qualidade dos registros psicológicos em prontuário eletrônico multiprofissional. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 89-100, dez. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582017000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 29 nov. 2019.

REIS, Dayran Karam dos; RODRIGUES, Angélica da Silva; MELO; Célia Maria da Silva. A práxis do psicólogo face ao código de ética profissional. **Revista Científica Eletrônica de Psicologia**, Ano VIII, n.14, 2010.

ROMARO, Rita Aparecida. **Psicologia – Aspectos morais e éticos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Disciplina: História da psiquiatria e saúde mental |

Ementa: A disciplina possibilita conhecer a história da psiquiatria, assim como se deu o início da reforma psiquiátrica no Brasil, além de abranger as legislações que regulamentam a saúde mental e as políticas públicas.

Competências e Habilidades: |

- Adquirir conhecimentos fundamentais em relação a História da Psiquiatria no âmbito mundial e nacional a fim de reflexão da lógica de atendimento na atualidade.
- Conhecer a importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência.
- Discutir as competências e habilidades necessárias à equipe multiprofissional conforme os princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira.

Conteúdo Programático 1: História da psiquiatria, da saúde mental e a reforma psiquiátrica no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Legislações que regulamentam a saúde mental e a Política Nacional de Saúde Mental.

Conteúdo Programático 3: Importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência ao indivíduo com transtorno mental.

Conteúdo Programático 4: Competências necessárias à equipe multiprofissional, conforme os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, para assistência em saúde mental e psiquiatria.

Bibliografia Básica: |

MATEUS, MD. **Políticas de Saúde Mental**: Baseado no curso Políticas públicas de saúde mental, do CAPS Professor Luiz da Rocha Cerqueira. São Paulo; 2013. Disponível em: < http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-desauade/homepage/outraspublicacoes/politicas_de_saude_mental_capa_e_milo_site.pdf>. Acesso em: 24 de out. 2019.

SADOCK BJ, SADOCK V.A., RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. 11.ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2017.

STUDART LEITÃO, A. BRUNETTA, C; STUDART LEITÃO FILHO, F. S. Vidas Esquecidas: Reforma Psiquiátrica, Dignidade E Desinstitucionalização. **Revista Jurídica** (0103-3506), [s. l.], v. 4, n. 53, p. 255–274, 2018. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=139207772&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 24 out. 2019.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P; DE O LIVEIRA, M. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 2067-2074, Jun. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000602067&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica no 34**. Saúde Mental. Ministério da Saúde: Brasília; 2013.

FOCAULT, M. **História da Loucura: na idade Clássica**. 8ª ed.: Perspectiva; 2008. |

Disciplina: Concepções epistemológicas e psicopatologia geral

Ementa: Concepções epistemológicas em Psicopatologia Geral. Terminologia em psicopatologia. Contribuições da Psicologia à Psiquiatria. Sistemas de Classificação Diagnóstico.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as epistemologias em psicopatologia geral.

- Identificar as terminologias em Saúde Mental.
- Reconhecer os sistemas de classificações diagnósticas vigentes.

Conteúdo Programático 1: Concepções epistemológicas em Psicopatologia Geral

Conteúdo Programático 2: Terminologia geral em psicopatologia.

Conteúdo Programático 3: Contribuições da Psicanálise à Psiquiatria.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de Classificação diagnóstico (DSM e CID).

Bibliografia Básica:

American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM V.5ª** edição. Artmed. 2014.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 3ª edição, 2004.

WORLD Health Organization. **Classificação de transtornos Mentais e de Comportamento da CID 10**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

JASPERS, KARL. **Psicopatologia Geral** – volumes 1 e 2. 8ª Ed. Editora Atheneu. 2006.

WHITBOURNE, S. K. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos** [recurso eletrônico]/ Susan Krauss Whitbourne, Richard P. Halgin; tradução: Maria Cristina G. Monteiro; revisão técnica: Francisco B. Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski. – 7. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

Disciplina: Psicofarmacologia

Ementa: Esta disciplina oferta subsídios necessários para a compreensão da farmacodinâmica e farmacocinética das diversas classes de psicofármacos a fim de possibilitar ao enfermeiro um cuidado qualificado.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os medicamentos psicotrópicos e suas distintas classificações.
- Compreender a farmacocinética e a farmacodinâmica dos principais grupos de psicotrópicos.
- Reconhecer efeitos colaterais dos psicotrópicos e suas possibilidades de interação medicamentosa.
- Realizar a assistência em saúde pautado na segurança do paciente e no uso de psicofármacos.

Conteúdo Programático 1: princípios da psicofarmacologia, aspectos farmacocintéticos e farmacodinâmicos das classes psicofármacos mais utilizadas no contexto da Psiquiatria (ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos e estabilizantes de humor).

Conteúdo Programático 2: Mecanismos gerais da ação de psicofármacos – principais locais de ação pré-sináptica e pós-sináptica, mecanismos intracelulares; consequências da administração aguda e crônica.

Conteúdo Programático 3: Principais efeitos colaterais ao uso de psicotrópicos, efeitos colaterais e interações medicamentosas e segurança do paciente.

Conteúdo Programático 4: Bases biológicas da farmacodependência; mecanismos de adição; dependência rebote e abstinência; características das principais drogas de abuso; modelos integrados de dependência.

Bibliografia Básica:

CORBETT, C. E. **Farmacodinâmica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1977.

SCHATZBERG, AF; COLE, JO; DEBATTISTA, C. Manual de psicofarmacologia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2017.

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2017.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, CBF; FAGUNDES, JA; PINHEIRO, AFS. Psicoterapia e psicofarmacologia: a percepção de psicólogos. Fractal, **Rev. Psicol.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 281-290, Aug. 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922018000200281&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Oct. 2019.

Psicofármacos e Psicanálise- Entre bem-estar e bem-viver -. **Trivium** (2176-4891), [s. l.], v. 2, n. 2, p. 392–406, 2010. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=65959622&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

SILVA, H. Psicofarmacología Y Patología Médica. **Revista Médica Clínica Las Condes**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 830–834, 2018. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=lth&AN=129789047&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

Disciplina: Saúde mental na infância e adolescência na assistência hospitalar

Ementa: A disciplina possibilitará conhecer a abordagem e compreender as principais psicopatologias na infância e adolescência, bem como tratar da assistência aos familiares e aos pacientes agudos e crônicos hospitalizados.

Competências e Habilidades:

- Compreender quais aspectos são fundamentais para o acolhimento e assistência de qualidade a indivíduos acometidos por transtornos mentais na infância e adolescência.
- Reconhecer as diretrizes e princípios das políticas públicas no campo da infância e juventude.
- Conhecer as principais psicopatologias na infância e adolescência visando a aplicação na prática clínica.

Conteúdo Programático 1: Cuidado em saúde mental: acolhimento às crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 2: Organização das políticas públicas para crianças e adolescentes: assistência, educação, legislação e desafios.

Conteúdo Programático 3: Prevenção e promoção da saúde mental em crianças e adolescentes.

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos na infância e adolescência.

Conteúdo Programático 5: Assistência ao familiar e aos pacientes agudos e crônicos hospitalizados.

Bibliografia Básica:

BOARATI, M.A; PANTANO, T; SCIVOLETTO, S. **Psiquiatria da infância e adolescência:** cuidado multidisciplinar. Barueri, SP: Manole, 2016.

BRASIL. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos.** Ministério da Saúde. 2014. Recuperado em 16 de outubro de 2019, de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_a_adolescentes_sus.pdf.

CHENIAUX, E. Manual de Psicopatologia, 4ª ed. Rio de Janeiro, **Guanabara Koogan**, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B., KUSZYNSKI, E. **Tratado da Infância e adolescência.** 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

CONCEICAO, D.S, et al. Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 2, e2017206, 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000200300&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 out. 2019.

KANTORSKI, LP et al. Atenção psicossocial infantojuvenil: interfaces com a rede de saúde pelo sistema de referência e contrarreferência. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 26, n. 3, e1890014, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300309&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 de out de 2019.

MOREIRA, CP; TORRENTE, M de ON de; JUCA, Vlândia dos SJA do. Processo de acolhimento em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil: considerações de uma investigação etnográfica. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1123-1134, Dec. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401123&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 de out de 2019.

Disciplina: Atenção psicossocial e uso de álcool e drogas

Ementa: Complexidade do cuidado e atenção psicossocial aos usuários de álcool e outras drogas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as demandas de assistência em saúde relacionadas aos usuários de álcool e outras drogas.
- Reconhecer as principais políticas e diretrizes sobre a atenção aos usuários de álcool e outras drogas.
- Formular estratégias de cuidado que promovam a reabilitação psicossocial.
- Conhecer as comorbidades mais frequentes em usuários de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 1: Atenção Psicossocial na abordagem ao usuário de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 2: Perfil dos usuários de Álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 3: Políticas públicas na atenção aos usuários de álcool e outras drogas.

Conteúdo Programático 4: Detecção do uso prejudicial do álcool e outras drogas, critérios e instrumentos para o diagnóstico em diferentes grupos populacionais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Saúde Mental. Ministério da Saúde: Brasília; 2004. Disponível em <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf> Acessado em 16 out. 2019.

LARANJEIRAS, R. CORDEIRO, D. C. DIEHL, A. **Dependência Química: Prevenção, tratamento, e políticas públicas**. 2ª ed. Artmed. 2018.

MALBERGIER, A. Abordagem clínica da dependência de drogas, álcool e nicotina: manual para profissionais de saúde mental. 1. ed. Barueri. **Manole**, 2018.

TREVISAN, ER; CASTRO, S de S. Centros de Atenção Psicossocial - álcool e drogas: perfil dos usuários. **Saúde debate**, Rio de Janeiro. v. 43, n. 121, p. 450-463, Apr. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000200450&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Oct. 2019.

Bibliografia Complementar:

DE FÁTIMA MODESTO VARGAS, A.; MACEDO CAMPOS, M. A trajetória das políticas de saúde mental e de álcool e outras drogas no século XX. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 1041–1050, 2019. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=135422080&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 27 out. 2019.

MEYRIELLE, B; HIGOR, LF; LORRAYNE, B. Família e atenção psicossocial: o cuidado à pessoa que faz uso abusivo de álcool e outras drogas. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 617–625, 2017. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=125614490&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 27 out. 2019.

RIBEIRO M, LIMA L, FONSECA V. Neurobiologia da dependência de crack. In: Ribeiro M, Laranjeira R. **O tratamento do usuário de crack**, 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed; 2012: p.143- 60.

Disciplina: Saúde mental do trabalhador e do idoso

Ementa: Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho, prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador, transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho. Saúde Mental e psicogeriatricia.

Competências e Habilidades:

- Compreender a relação do ambiente laboral com o desenvolvimento de psicopatologias.
- Analisar criticamente as situações ocupacionais e identificar situações potencializadores de sofrimento psíquico no trabalho e promover ações de prevenção e promoção a saúde.
- Identificar fatores de risco para saúde mental em idosos.
- Reconhecer os diferentes transtornos mentais mais prevalentes em idosos.

Conteúdo Programático 1: Principais transtornos mentais relacionados com o ambiente laboral (Bournout, estresse ocupacional, estresse pós-traumático).

Conteúdo Programático 2: Promoção da saúde Mental em Ambientes Laborais.

Conteúdo Programático 3: Saúde mental dos idosos.

Conteúdo Programático 4: Psicopatologias em idosos.

Bibliografia Básica:

BELLUSCI, SM. Doenças profissionais ou do trabalho. 10.ed. São Paulo: **SENAC Nacional**, 2008. 147 p.

FAIMAM, CJS. Saúde do Trabalhador. Possibilidades e Desafios da Psicoterapia Ambulatorial. **Casa do Psicólogo**. São Paulo. 2012.

GONZÁLEZ, *et. al.* Transtornos depressivos e algumas comorbidades em idosos: um estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.19, n.1, p.95-103, (internet), 2016. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2016.14210>.

Bibliografia Complementar:

BORIM, FSA; BARROS, Marilisa B de A; BOTEGA, NJ. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7,

p. 1415-1426, July 2013. Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013000700015&lng=en&nrm=iso>. Acesso 28 Oct. 2019.

DEJOURS, C. O Fator Humano [S.l.]: FGV Editora. [ISBN 9788522502219](#)

DELGARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos mentais**. Porto Alegre 2ª edição Artmed, p. 307-313, 2008.

ESPERANÇA, RLD et al. Passeios Turísticos Como Estratégia De Prevenção E Recuperação Da Saúde Mental Em Idosos. **Turismo: Visão e Ação**, v. 14, n. 2, p. 184–195, 2012. Disponível em:
<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=83373538&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 28 out. 2019.

MERLO, Alvaro Roberto, BOTTEGA, Carla, PEREZ, Karine (Orgs.). **Atenção à saúde mental do trabalhador**: sofrimento e transtornos relacionados ao trabalho. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

SCHIMIDT, M.L. **Saúde e Doença no trabalho: uma perspectiva sociodramática**. São Paulo: Casa do Psicólogo 2010.

Disciplina: Programas de prevenção e apoio psicológico a profissionais da saúde

Ementa: | A equipe de saúde em Hospital Geral; a importância de cuidar de quem cuida; estresse, qualidade de Vida e Síndrome de *Burnout* em profissionais da área hospitalar; Principais Programas de Qualidade de Vida no Trabalho destinado a equipes de saúde em Hospitais. |

Competências e Habilidades:

- Compreender a importância da prevenção e cuidado relacionado a saúde mental e física do profissional da área hospitalar;
- Conhecer sobre as principais psicopatologias relacionadas ao profissional da área da saúde, entre eles: estresse e Síndrome de *Burnout*;
- Compreender sobre a importância da prevenção e cuidado direcionado ao profissional que atua na área hospitalar;
- Entender sobre os principais programas de qualidade de vida no trabalho.

Conteúdo Programático 1: | Saúde mental dos profissionais da saúde e estresse. |

Conteúdo Programático 2: Síndrome de *Burnout* e vulnerabilidade em profissionais de saúde.

Conteúdo Programático 3: Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho aplicada aos profissionais da saúde.

Conteúdo Programático 4: Programas de Qualidade de Vida no Trabalho aplicado aos profissionais da saúde.

Bibliografia Básica:

DOMINGOS, Neide Aparecida Micelli; VALÉRIO, Nelson Iguimar; ZANIN, Carla Rodrigues; MIYAZAKI, Eduardo Santos; DIONÍSIO, Eliane Regina Lucânia. (2018). Programas de apoio psicológico a profissionais de saúde. In:

BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicação e Casos Clínicos**. Editora Guanabara Koogan. 3 Ed., 2018.

NOGUEIRA-MARTINS, Luiz Antonio. Saúde Mental dos profissionais da saúde. In: BOTEGA, Neury José (Org). **Prática psiquiátrica no hospital geral: Interconsulta e Emergência**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PAVÃO, Ana Céli; MORENO, Bruno Stramandinoli; SILVA, Mônica Maria; OLIVEIRA, Elisete Alice Zanpronio de. **Psicologia e qualidade de vida no trabalho**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2015.

SILVA, Marjorie Cristina Rocha da. **Psicologia do trabalho e qualidade de vida**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2018.

Bibliografia Complementar:

JODAS, Denise Albieri; HADDAD, Maria do Carmo Lourenço. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. **Acta paul. enferm.**, São Paulo , v. 22, n. 2, p. 192-197, 2009 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 out.. 2019.

ROSSI, Suelen Soares; SANTOS, Priscila Grangeia dos; PASSO, Joanir Pereira. A SÍNDROME DE BURNOUT NO ENFERMEIRO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E SETORES FECHADOS HOSPITALARES. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], nov. 2010. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/950>>. Acesso em: 15 out. 2019. |

SELEGHIM, Maycon Rogério et al. Sintomas de estresse em trabalhadoras de enfermagem de uma unidade de pronto socorro. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 165-173, set. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000300022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 out. 2019.

Disciplina: Cuidados paliativos, finitude e morte

Ementa: a disciplina aborda o conceito de ortotanásia, eutanásia e distanásia; a definição de cuidados paliativos; apresenta os aspectos que envolve a morte e o morrer; aspectos bioéticos na finitude e morte e tanatologia.

Objetivos da disciplina: apresentar o conceito: de cuidados paliativos, tanatologia, ortotanásia, eutanásia e distanásia; compreender os aspectos que envolve a bioética e terminalidade; apresentar os tipos de luto.

Conteúdo Programático 1: A velhice e a morte.

Conteúdo Programático 2: Conceitos: eutanásia, distanásia, ortotanásia

Conteúdo Programático 3: Cuidados Paliativos: conceito e tendências atuais.

Conteúdo Programático 4: Aspectos bioéticos em finitude e morte.

Conteúdo Programático 5: Perdas e o Processo de luto.

Conteúdo Programático 6: Espiritualidade e religiosidade.

Conteúdo Programático 7: Os profissionais diante da morte.

Conteúdo Programático 8: Tanatologia.

Bibliografia Básica:

BOFF, L. **Saber cuidar:** ética do humano – compaixão pela terra. 13ª edição. Petrópolis: editora Vozes, 2007.

BOFF, L. **Espiritualidade:** um caminho de transformação. Rio de Janeiro: editora Sextante, 2006.

BRUNS. M.A.; DEL-MASSO, T.M.C.S (org). **Envelhecimento humano:** diferentes perspectivas. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

BURLÁ, C. Palição: cuidados ao fim de vida. In: FREITAS E, V; PY, L.; CANÇADO, F.A.; DOLL, J.; GORZONI, M.L; organizadores. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 2ª edição, Rio de JANEIRO: Editora Guanabara Koogan, 2006. P.1079-88.

- FRANCO, M.H.P. Luto como experiência vital. In: FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:245-256. ISBN 978-85-388-0055-2.
- FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:1-29. ISBN 978-85-388-0055-2.
- KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 8ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KÓVACS, M.J. **Educação para a morte: desafio na formação de profissionais de saúde e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo: Fapesp, 2003.
- MELO, A.G.C; CAPONERO, R. In: FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:257-267. ISBN 978-85-388-0055-2.
- MORITZ R.D. [org] **Conflitos Bioéticos do Viver e Morrer**. Brasília: CFM; 2011Disponível em:
<http://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/conflitos.pdf>. Acesso em: 29 de nov. de 2019.
- PARKES C.M. **Amor e perda**: as raízes do luto e suas complicações [trad Maria Helena Pereira Franco]. São Paulo: Editora Summus, 2009.
- PENHA, R.M. Finitude e terminalidade: um novo olhar sobre as questões da morte e do morrer em enfermagem. In: FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2
- PESSINI, L. Distanásia: até quando prolongar a vida? São Paulo: Editora Loyola, 2001. PESSINI L.; BERTACHINI, L. (org). **Humanização dos Cuidados Paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.
- PY, L.; PACHECO, J.L.; OLIVEIRA, J.F.P. Morte e velhice. In: FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2
- QUINTANA, A.M.; CECIN, P.S.; HENN, C.G. O preparo para lidar com a morte na formação do profissional de medicina. **Rev. Bras. Ed. Med.**, v.26, n0 3, p-204-210, 2002.
- SANTOS, F.S. (org). **Cuidados Paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
- SANTOS, F.S. Abordando a espiritualidade na prática clínica. In: FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

